

ACEITAÇÃO DE *BLENDS* DE CAFÉS ARÁBICA E CONILLON.

ELIANA DE SOUZA MARQUES DOS SANTOS, ROSIRES DELIZA, DANIELA DE GRANDI CASTRO FREITAS, ALINE LEANDRO SOUZA.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO/UFRRJ, EMBRAPA LABEX EUROPA, DIJON, FRANÇA. INRA, UMR CSGA, DIJON, FRANÇA., EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS, RIO DE JANEIRO.

A cadeia produtiva de café vem experimentando mudanças ao longo dos anos, destacando-se atualmente a caracterização dos produtos pela qualidade, pelo valor agregado e pela segmentação por nichos de consumo, implicando, assim, no aumento da competitividade. Desse modo, torna-se essencial conhecer quais grupos de consumidores se interessaram mais por determinadas bebidas. Neste sentido, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a aceitação do consumidor por sete diferentes bebidas de café constituídas por grãos arábica, conilon e seus *blends*. A aceitação de sete amostras de café foi avaliada por 112 consumidores habituais de café, utilizando a escala hedônica estruturada de nove pontos. As bebidas preparadas usaram as seguintes proporções de conilon: 0 (100% arábica), 10, 20, 40, 60, 80 e 100%, sendo preparadas em cafeteira elétrica e servidas à temperatura de $70^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$, adoçadas ou não com açúcar ou adoçante, conforme o hábito dos participantes. Duas metodologias distintas foram empregadas para avaliar os dados obtidos: o Mapa Interno de Preferência (MIP) e Análise de Variância (ANOVA) com comparação de médias (Teste de Fisher). Os resultados obtidos pelas médias de aceitação demonstram que a maior média (6,0) foi apenas para a bebida com 20% de conilon, entretanto, notou-se que, outras bebidas receberam notas altas de diversos participantes, evidenciando a necessidade de segmentação dos consumidores de acordo com a preferência. Assim, observaram-se através do MIP três distintos segmentos, sendo o primeiro formado por 61 consumidores, o segundo e o terceiro por 24 e 27, respectivamente. O primeiro segmento atribuiu notas baixas a todas as bebidas. Já o segundo apresentou boas médias de aceitação (entre 6,0 e 7,0) às bebidas com 10 e 20% conilon. O terceiro segmento preferiu as bebidas com 100% arábica e com os teores mais baixos de conilon, se diferenciando do segmento 2 por rejeitarem os *blends* com proporção acima de 60% de conilon. Os resultados sugerem que as bebidas 100% arábica e *blends* com até 20% dos grãos conilon representaram a preferência da maioria dos consumidores deste estudo.

Palavras-chave: café, aceitabilidade, Mapa Interno de Preferência.